
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2015-2016

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO

(alínea f) do ponto 1 do art. 13º, do Decreto-lei nº 75/2008 de 22 de Abril), na sua redação atual

setembro. 2016

DOMÍNIO – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

P.1. Melhoria das competências e dos resultados escolares

Obj.1.1. Promover a criação de um ambiente seguro, tranquilo e disciplinado.

Obj.1.2. Adequar as atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos.

Obj.1.3. Adequar as respostas educativas às crianças e aos alunos com necessidades educativas especiais.

Obj.1.4. Melhorar os resultados escolares dos alunos, nomeadamente em Português, Inglês e Matemática.

Obj.1.5. Diminuir o desvio entre as médias das classificações das disciplinas obtidas na avaliação interna e em provas de exame nacional.

Obj.1.6. Reduzir as taxas de repetência e de abandono escolar nos diversos anos de escolaridade.

A educação pré-escolar, apesar de não definir metas, participou ativamente na monitorização das competências trimestrais e de final de ano, o que permitiu sequenciar as mesmas durante um ano letivo completo. Pela primeira vez, foi possível perceber a evolução das competências adquiridas, por áreas e domínios de competência, permitindo a sua caracterização por faixa etária e as necessidades de aferição. Neste campo, verifica-se que é necessário proceder à alteração das fichas de avaliação individual e refletir acerca do conteúdo dos itens, trabalho já iniciado este ano mas cujo desenvolvimento ficou dependente do ajustamento e da consequente homologação, que ocorreu no final do passado mês de julho, das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

A consecução dos objetivos desta prioridade resulta do envolvimento efetivo e empenhado dos docentes dos diversos departamentos curriculares/grupos de recrutamento cujo contributo permitiu atingir, de um modo geral, as metas definidas no *Quadro de Referência* do PAA.

O contributo, considerado positivo, do 1.º Ciclo para estes resultados assenta no desenvolvimento de projetos/atividades atendendo a uma intencionalidade formativa comum e, ao mesmo tempo, respondendo às necessidades reais da comunidade escolar, nomeadamente o desenvolvimento de competências no âmbito da Matemática e do Português, a articulação interturmas, o desenvolvimento de parcerias com outras entidades e a articulação com a Biblioteca Escolar.

Das estratégias implementadas e que se revelaram eficazes para a consecução dos objetivos definidos salientam-se as seguintes: melhoria das práticas de prevenção da indisciplina em sala de aula e a promoção de debates e de ações de sensibilização sobre a importância do respeito mútuo no âmbito da Educação para a Cidadania; promoção de contactos frequentes dos docentes com os diretores de turma e a comunicação atempada dos diretores de turma, sempre que necessário, com os encarregados de educação; definição de procedimentos comuns de atuação em situações de indisciplina nos conselhos de turma; aplicação de práticas de avaliação formativa com a explicitação de critérios de realização e de sucesso das atividades, bem como o feedback aos alunos; diversificação das técnicas de recolha de dados de avaliação dos alunos; conceção e aplicação da avaliação de acordo com as características, estrutura e critérios de classificação das provas finais nacionais e exames; recurso a práticas eficazes na sala de aula, implementação de modalidades de pedagogia diferenciada, organização da turma consoante as suas características e organização e apoio em pequeno grupo, coadjuvação, desenvolvimento de atividades de cariz prático, atividades de recuperação

de pré-requisitos, tutorias; sensibilização e incentivo dos alunos para a frequência da sala de estudo, em regime obrigatório ou de voluntariado, constituindo-se como espaço privilegiado para a superação das suas dificuldades; diversificação das práticas educativas, recorrendo às tecnologias de informação e comunicação (manuais interativos, quadro interativo e outras plataformas como a escola digital ou a escola virtual) e às atividades experimentais; promoção da utilização do e.mail, como meio de comunicação professor/aluno para disponibilização de materiais, divulgação de informação e esclarecimento de dúvidas pontuais; articulação entre os docentes de educação especial com os professores e educadores do ensino regular para implementação das medidas definidas nos programas educativos individuais dos alunos com necessidades educativas especiais; adequação das respostas educativas aos alunos com NEE, de acordo com as suas necessidades específicas, designadamente através da adequação de materiais e de apoios de psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional e terapia de fala; articulação com as entidades implicadas nos processos educativos e formativos dos alunos com NEE, realizado através do acompanhamento em consultas de especialidade; análise reflexiva dos relatórios nacionais de exame e provas de avaliação externa e dos relatórios do DMADO.

Em síntese, considera-se que da aplicação das práticas referidas resultou uma diminuição da taxa de incidentes, mesmo residual, no que respeita ao número de registos de ocorrência. As estratégias/metodologias de ensino implementadas contribuíram de forma eficaz para a melhoria da taxa de sucesso dos alunos quer na avaliação interna quer na avaliação externa, assim como para a melhoria da qualidade do ensino do agrupamento. **(Evidências: Relatórios do Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional – DMADO; Relatórios dos Departamentos Curriculares).**

P.2. Planeamento e articulação do currículo

Obj.2.1. Melhorar a articulação entre os diferentes ciclos de ensino, do pré-escolar ao ensino secundário.

Obj.2.2. Promover o trabalho colaborativo das equipas de docentes tendo em vista a gestão articulada do currículo.

O planeamento e a articulação do currículo revestiu diversas formas, formais e informais, de acordo com a organização pedagógica, o que conduziu a resultados diversos. Não foi atribuído tempo específico para a realização de encontros sendo que os objetivos definidos foram trabalhados quer em reuniões de grupo disciplinar, quer em conselhos de turma na elaboração dos planos de turma, quer em encontros informais entre docentes que leccionam a mesma disciplina/ano com recurso ao trabalho de escola e/ou ao trabalho individual.

O trabalho desenvolvido no departamento curricular da Educação Pré-Escolar, realizado em grupos de trabalho, consistiu na reformulação dos instrumentos de planificação, avaliação e priorização de critérios estabelecidos que apesar de não ter sido concluído permitiu a reflexão conjunta sobre os conteúdos trabalhados. A realização de reuniões mensais consubstanciou-se como um momento importante para o trabalho colaborativo dado que as educadoras trabalham, na sua maioria, sós ou em pares.

A articulação interciclos (pré-escolar/1.º ciclo) foi positiva dentro dos estabelecimentos em que funcionam estes dois níveis, nas reuniões trimestrais de avaliação, assim como na realização de atividades conjuntas.

De salientar igualmente a reflexão feita no âmbito da construção do Plano de Ação Estratégico para a Promoção do Sucesso Escolar, com especial envolvimento da educação pré-escolar e dos 1.º e 2.º ciclo do ensino básico.

Considera-se que, apesar de serem caminhos positivos, não chegam por serem pontuais, pouco sequenciados e pouco produtivos na verdadeira aceção da palavra Articulação. A verticalidade do Pré-Escolar ao Secundário foi frágil ou mesmo inexistente.

A organização pedagógica implementada no 1.º ciclo, constituída por equipas pedagógicas, com funções e tarefas devidamente definidas, potenciaram a concretização dos objetivos e metas definidos para esta prioridade. A articulação curricular e pedagógica concretizou-se nas reuniões semanais das equipas educativas para realização das planificações semanais, elaboração e partilha de materiais, reflexão sobre sucesso/insucesso dos alunos, análise de resultados, partilha de situações/estratégias/metodologias vivenciadas na sala de aula promotoras da melhoria das aprendizagens, das atitudes e dos comportamentos, elaboração de matrizes, fichas de avaliação trimestral e critérios de correção comuns aos alunos do mesmo ano de escolaridade. Este trabalho ao nível das equipas educativas foi complementado com reuniões do coordenador de departamento com os coordenadores das equipas educativas, reuniões por ano com os professores das diferentes escolas na elaboração das matrizes curriculares, critérios de avaliação entre outros documentos, articulação com a BE e comunicação via correio eletrónico, para troca de materiais e informação, entre as diversas escolas.

Ao nível do departamento curricular de Línguas a articulação consistiu na realização de encontros de trabalho informais entre os docentes dos grupos de recrutamento, os quais permitiram a uniformização de instrumentos de trabalho e de critérios de avaliação e promoveram momentos de partilha de materiais e de experiências pedagógicas.

Os docentes do departamento curricular de Ciências Sociais e Humanas têm, ao longo dos últimos anos letivos, desenvolvido trabalho colaborativo entre os professores de História e de Geografia, como o atestam um conjunto de atividades curriculares e extracurriculares realizadas. Tendo-se verificado que o desempenho dos alunos que frequentaram o 5.º ano de HGP ficou aquém das expectativas foi definido um plano de ação, em linha com o plano estratégico do Agrupamento, que prevê uma efetiva articulação com os professores do 1.º ciclo, incluindo a participação nas aulas de Estudo do Meio.

No departamento curricular de Matemática e Ciências Experimentais realizaram-se sessões de trabalho por disciplina/área disciplinar para partilha de materiais e de experiências e planificação conjunta das atividades letivas.

Na disciplina de Matemática, no 5.º ano de escolaridade, foram elaboradas e aplicadas fichas de trabalho, fichas de avaliação e respetivos critérios de correção e de classificação comuns aos vários professores. No 3.º ciclo e ensino secundário realizaram-se várias sessões de trabalho, entre os docentes dos diversos anos letivos, para planear, articular e concertar a nível de currículos e avaliações, diagnósticas, formativas e sumativas. Foi privilegiada a utilização do correio eletrónico como forma de comunicação e partilha entre docentes, de materiais e experiências.

O grupo disciplinar de Física e Química realizou, ao longo do ano letivo, reuniões para articulação horizontal, quer ao nível da lecionação dos níveis de ensino que eram comuns entre os docentes, quer ao nível da

partilha de materiais, instrumentos de avaliação e preparação/organização de atividades letivas, tendo em conta o cumprimento das metas de aprendizagem. Todos os docentes aplicaram um referencial comum de classificação nos instrumentos de avaliação utilizados e dos critérios de avaliação. Foi ainda elaborado um documento para autoavaliação dos alunos do 3º ciclo, o qual foi utilizado por todos os docentes do grupo. Entre os docentes que lecionaram o mesmo nível de ensino, ocorreu articulação ao nível do desenvolvimento das atividades práticas/laboratoriais. Os elementos do grupo também produziram documentos e adotaram estratégias de ensino/aprendizagem para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) em articulação curricular/pedagógica com as docentes de Educação Especial e também com outras disciplinas curriculares.

Da articulação no departamento de Expressões importa salientar a realização de encontros entre os docentes dos grupos disciplinares de Educação Física do 2.º ciclo e 3.º ciclo, no sentido de tomar decisões estratégicas a nível de planeamento anual do currículo na disciplina.

Os docentes da Educação Especial colaboraram com as diversas equipas educativas na implementação de estratégias, metodologias e atividades diversificadas, promotoras de aprendizagem dos alunos com NEE, garantindo o seu pleno direito à participação nas diversas atividades promovidas no agrupamento.

No âmbito da Intervenção Precoce, as docentes prestaram o apoio aos alunos nas atividades previstas, de acordo com o Registo Curricular de cada grupo de Jardim de Infância.

De salientar a utilização do correio eletrónico como meio de comunicação entre os docentes para permitir a troca, partilha e colaboração na realização de materiais e para a troca de informação pertinente ao desenvolvimento das atividades definidas, recurso recorrente na maioria das estruturas intermédias.

P.3. Melhoria das qualificações dos jovens e dos adultos

Obj.3.1. Promover a participação de jovens e adultos em atividades de formação, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Obj.3.2. Contribuir para o aumento da certificação escolar e/ou profissional de jovens e adultos.

O serviço prestado no Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) e nos Cursos de Formação e Educação de Adultos (EFA), contribuíram, de forma interessada e empenhada para a promoção da participação de jovens e de adultos em atividades de formação, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, para a orientação da desocultação de competências, para a consolidação de aprendizagens e para a construção de portefólios. Este processo culminou com a validação e certificação de formandos, níveis básico e secundário e, conseqüentemente, para o aumento da certificação escolar e/ou profissional de jovens e adultos do concelho de Grândola e seus limítrofes.

A não colocação de psicólogo, como acontecera nos dois anos anteriores, a que acresceu a dificuldade de afectação de um assistente técnico dos serviços de administração escolar, obrigou os docentes a realizar as tarefas normalmente acometidas a estes técnicos, completamente diversas, o que acarretou um acréscimo significativo de trabalho.

De destacar ainda o trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto Educativo do Estabelecimento Prisional do Pinheiro da Cruz, apesar de uma falta significativa de meios, nomeadamente informáticos, a que o

Agrupamento tentou dar resposta, o que não impediu a realização de um trabalho de qualidade que sem dúvida terá contribuído para a futura reinserção na sociedade dos alunos reclusos.

As atividades planeadas para a aquisição de competências e a melhoria dos desempenhos dos alunos para os alunos com NEE pelos docentes de Educação Especial foram concretizadas na sua maioria, sendo de salientar as previstas nos Planos Individuais de Transição com vista à integração na vida ativa, o apoio em pequeno grupo para preparação para os exames do 9º ano, o projeto “Por aqui contamos e trocamos por miúdos” no âmbito da educação financeira e a contextualização das experiências de aprendizagem.

P.4. Promoção da saúde física e psicológica e do desenvolvimento social, emocional, artístico e científico

Obj.4.1. Promover uma progressiva autorresponsabilização nas áreas da educação para a saúde e da sexualidade.

Obj.4.2. Proporcionar o acesso à prática de atividade física e desportiva.

Obj.4.3. Promover o acesso a atividades que estimulem o gosto pela vivência cultural, artística e científica.

Obj.4.4. Promover atividades de contato com a natureza e de sensibilização ambiental.

As semanas temáticas estabelecidas pelo departamento da educação pré-escolar têm sido uma mais-valia aos conteúdos curriculares e transversalidade das áreas e domínios. Aumentam a criatividade dos educadores e alunos, assim como a possibilidade de partilhas colaborativas. Os projetos “Pré-aprender” e “Ler Faz Crescer” continuam a ser muito positivos apesar dos constrangimentos dos transportes e conseqüente número de sessões. As Bio hortas e atividades ecológicas começam a fazer parte do dia-a-dia de trabalho e rotinas implementadas com alunos.

No 1.º ciclo são de salientar os seguintes projetos/atividades: o projeto “Aprender” com resultados muito positivos no desenvolvimento dos conteúdos na área da Expressão Físico-motora; o desenvolvimento do projeto “DELAC”-Desenvolver a escrita e a leitura através das ciências; os projetos “Nós e o ambiente” e a “A horta biológica”; o desenvolvimento Curricular da Oferta Complementar – Educação para a Cidadania, que contribuiu para a formação pessoal e social dos alunos; atividades dinamizadas pela GNR, Escola Segura e Bombeiros, “ A Terra Treme”, “O Dia do 112”, “ Demonstração de áreas de intervenção da GNR”; a ação “ Aqui Ninguém toca” dinamizada pelo SPO e pela CPCJ; Sensibilização à questão dos refugiados; “A minha lancheira”- Projeto do Núcleo Regional do Alentejo da Plataforma contra a obesidade em articulação com o Centro de Saúde; animação do livro e da leitura em parceria com a Biblioteca Municipal.

As visitas de estudo promovidas pelos docentes do departamento de Línguas motivaram os alunos para a leitura das obras analisadas ao longo do ano letivo, contribuíram para a construção de uma identidade cultural, permitiram um contacto com autores do património cultural português e a articulação curricular. A visita de estudo a Castro Marim e a Sevilha, dinamizada pela docente de Espanhol, atividade de intercâmbio com os alunos do Colégio de Santa Marina, revelou-se de extrema importância, uma vez que permitiu uma aproximação à cultura espanhola bem como um contacto muito profícuo com falantes da referida língua.

A natureza das disciplinas do departamento de ciências sociais e humanas e os seus conteúdos focados na relação do Homem com o Mundo, nas suas diferentes vertentes, contribuiu, sem dúvida, para a formação e desenvolvimento dos alunos. A diversidade das atividades de complemento programático/curricular, os

ciclos de cinema, visitas a museus, exposições e empresas; os trabalhos de campo/levantamentos funcionais, as observações astronómicas e de aves, os projetos em parceria, entre outros estimulando o interesse pela multiplicidade de áreas definidas nos objetivos desta prioridade.

A comemoração no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância, envolvendo os alunos dos Cursos Vocacionais e com Currículo Específico Individual do ensino secundário, com a construção de laços azuis envolveu toda a comunidade educativa.

No domínio da prestação educativa, a atuação dos docentes de Educação Musical norteou-se pela promoção do acesso a atividades temáticas e diversificadas, no sentido de estimular o gosto pela vivência cultural e artística em todas as atividades realizadas, sendo exemplo paradigmático a actividade “Um dia de música na D. Jorge.”

No âmbito desta prioridade o grupo disciplinar de Educação Física procurou sensibilizar os alunos para a relação entre os testes de aptidão física e os benefícios para a saúde resultantes da prática regular da atividade física. Esta estratégia traduziu-se num maior empenho dos alunos na realização dos testes e numa maior consciencialização dos alunos da importância da sua realização. Através da Atividade Interna do Projeto de Desporto Escolar o grupo disciplinar de Educação Física, proporcionou diversas atividades complementares aos conteúdos programáticos da disciplina e na Atividade Externa (Grupos/Equipa de Competição do Desporto Escolar), a participação/competição abrangeu as modalidades de badminton, basquetebol, boccia, desportos gímnicos, futsal, golfe, ténis de mesa e xadrez. De referir a articulação com a Educação Especial que possibilitou a integração de dezasseis alunos com currículo específico individual na prática da modalidade Boccia.

Os docentes de Educação Visual e Educação Tecnológica criaram e dinamizaram projetos, que levaram a cabo com alunos com NEE nomeadamente Clube da Imagem, Manutenção/Restauro/Reparação de Equipamento Escolar e Oficina Criativa.

No âmbito do PESS – Projeto de Educação para a Saúde e a Sexualidade destacam-se, por área, algumas das atividades realizadas.

Na área da saúde mental e prevenção da violência foram realizadas sessões de informação sobre “Respeito pelas diferenças” a todas as turmas do 9.º ano, dinamizada pela CPCJ e pela biblioteca escolar.

Foram realizadas as sessões “Afetos” que incidiram sobre o tema “Violência doméstica” e sobre “A importância do sono”.

Realizaram-se formações de curta duração, creditadas, WhySchool I e Whyschool II, sobre doenças mentais e prevenção do suicídio na adolescência, destinadas a professores dinamizadas por docentes da escola.

Na área Educação sexual e infeções sexualmente transmissíveis, foram concretizados e avaliados em todas as turmas os projetos de educação sexual (PEST), contribuindo para o aprofundamento dos conhecimentos dos alunos de acordo com as finalidades previstas na Lei n.º 60/2009. O gabinete de apoio ao aluno funcionou, na Escola Sede, no horário estabelecido no início do ano letivo, em todos os dias da semana com exceção da 4.ª feira.

Na área Prevenção e consumo de substâncias psicoativas, foram cumpridas as atividades previstas para o dia do não fumador e realizada campanha de prevenção contra o consumo de drogas e do álcool.

Foi concretizada com sucesso a Doação de Sangue com a colaboração da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Grândola e do Instituto Português do Sangue, com participação de alunos, professores e comunidade. O Centro Regional de Sangue de Lisboa reconheceu, mais uma vez, a disponibilidade e o empenho demonstrados e enalteceram o elevado sentido cívico e a grandeza deste gesto de solidariedade.

As atividades acima referidas promoveram a interdisciplinaridade, o reforço e o enriquecimento do currículo, contribuíram para o desenvolvimento social e pessoal dos alunos e, conseqüentemente, para o seu sucesso escolar. Permitiram, também, reforçar a cooperação e o desenvolvimento de parcerias com instituições da comunidade.

DOMÍNIO – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

P.5. Promoção de uma cultura organizacional geradora de dinâmicas que fomentem o sucesso

Obj.5.1. Implementar formas de articulação inter e intra órgãos de gestão e estruturas intermédias.

Obj.5.2. Estimular a supervisão e o trabalho colaborativo dos docentes, tendo em vista a melhoria das práticas educativas.

Obj.5.3. Potenciar a qualidade dos serviços educativos através da formação e do desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.

Obj.5.4. Promover uma gestão eficaz dos recursos humanos, materiais e financeiros.

Obj.5.5. Implementar critérios adequados na constituição de turmas e na elaboração de horários.

Obj.5.6. Melhorar os processos de comunicação interna e externa.

A educação pré-escolar considerou que neste ano esta prioridade não foi muito privilegiada. O destaque vai para o trabalho exercido no âmbito da coordenação dos diversos estabelecimentos escolares em que se salienta o empenho e o trabalho desenvolvido, bem como a gestão diária dos recursos.

No que respeita ao 1.º ciclo, o seu contributo para a consecução dos objetivos desta prioridade encontra fundamento nas atividades realizadas em estreita articulação com todos os agentes educativos: a delineação de estratégias e atividades estruturantes, em equipa, visando dar uma resposta mais adequada a problemas educativos fundamentais no processo de ensino e aprendizagem; as reuniões de coordenadores de equipa com a coordenadora pedagógica e a coordenadora do departamento curricular; as reuniões de estabelecimento proporcionando uma organização local das atividades e funcionamento das escolas; as reuniões de articulação, por escola, entre os docentes 1.º Ciclo e da Educação Pré-Escolar.

As restantes estruturas intermédias destacaram a realização de sessões de trabalho informais as quais constituíram momentos de partilha e de experiências pedagógicas, permitindo a definição de estratégias comuns, com o objetivo de colmatar as dificuldades identificadas e evidenciadas pelos alunos ao longo do seu percurso escolar; a colaboração entre as escolas do Agrupamento e a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural; a realização de reuniões informais dos coordenadores com o órgão de gestão para o esclarecimento de dúvidas e a partilha de opiniões, entre outras.

O grupo disciplinar de Educação Especial, à semelhança do departamento de Educação Pré-Escolar, realizou ao longo do ano letivo reuniões de grupo, com regularidade mensal, onde foram debatidos entre outros assuntos, o acompanhamento dos alunos e a avaliação de novas referências à educação

especial, tendo como objetivo a partilha de experiências e a melhoria de práticas.

Todas as estruturas referiram a importância da ferramenta disponibilizada pelo Agrupamento, Office 365, designadamente a utilização do e.mail institucional, veículo importante na comunicação célere entre docentes, entre docentes e alunos e com instituições exteriores ao Agrupamento.

O AE elaborou e aprovou o seu plano de formação, participado, com propostas concretas de todas as estruturas e que se integra no Plano de Formação do Centro de Formação, mas que ainda não se concretizou. Apenas, e conforme já referido, se realizou formação interna, creditada, sobre doenças mentais e prevenção do suicídio na adolescência, destinadas a professores e dinamizada por docentes da escola.

A equipa responsável pelo Projeto de Educação para a Saúde e a Sexualidade realizou diversas exposições de trabalhos realizados pelos alunos no âmbito da diversidade de temáticas abordadas, tendo procedido também à sua divulgação na página do Agrupamento. Verificou-se colaboração entre os elementos da equipa, entre estes e os docentes das disciplinas e diversos grupos disciplinares. A boa colaboração entre colegas confirma a importância do trabalho em equipa, e ainda mais numa área tão sensível como a da Sexualidade Humana, em que a escola procura agir como um espaço aberto ao meio envolvente onde se enquadra. Foi também ao nível dos conselhos de turma que esta articulação e cooperação se verificaram, desde o planeamento à avaliação das atividades realizadas com os alunos.

P.6. Reconhecimento da comunidade

Obj.6.1. Envolver ativamente os pais, as suas estruturas representativas e a comunidade educativa na vida do Agrupamento.

Obj.6.2. Reforçar a cooperação e o desenvolvimento de parcerias com instituições da comunidade.

Obj.6.3. Divulgar de forma eficaz o serviço educativo prestado pelo Agrupamento.

Obj.6.4. Reconhecer e valorizar o sucesso e o mérito.

Na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, considerado o nível etário das crianças/alunos, o envolvimento dos pais e encarregados de educação é facilitado e permite a realização de atividades com a colaboração efetiva da família e da comunidade.

O departamento da Educação Pré-escolar contribuiu de forma muito positiva para a concretização dos objetivos definidos, através do trabalho desenvolvido individualmente por cada educadora na sua sala com o seu grupo de crianças, mas também ao nível do estabelecimento quer com outras educadoras quer com as docentes do 1.º ciclo, visível através do incremento das publicações na página do agrupamento.

Ao nível do 1.º ciclo os objetivos e as metas propostos foram atingidos. Com vista a uma estreita articulação entre toda a comunidade educativa, promoveu-se a ponte entre a escola e a família, a colaboração entre todos docentes (titulares de turma, apoio educativo, educação especial, AEC'S) e a articulação com professores bibliotecários, técnicos, entidades envolvidas, autarquia e órgãos de direção.

Em articulação da educação pré-escolar com o 1.º ciclo, nos estabelecimentos com as duas valências, ou individualmente (EB 1 GDL e JI n.º1 GDL), foram dinamizadas com as famílias diferentes atividades e projetos (Natal, Carnaval, encerramento do ano letivo, Encontros de leitura, Pais na escola, Escola de

pesca, Ateliês de artesanato e culinária, entre tantos outros), e o envolvimento da comunidade, potenciando as parcerias, com o Centro de Saúde, o Centro de Ciência Viva, a Escola Segura, a Biblioteca Municipal, a Ludoteca, a Autarquia, a Fundação da Herdade da Comporta; a Associação “Ocean Alive”; a Herdade Aberta Nova; a Associação Lufada de Ideias; a “Brigada do Mar” e “Bio Melides”,...

A intervenção dos docentes do departamento de Línguas centrou-se na colaboração com os alunos de 2º e 3º Ciclos, ensino vocacional e turma CEI do ensino secundário na dinamização das atividades “ O laço azul” e “ E se fosse contigo” propostas pela CPCJ e pelas docentes do Ensino Especial. As atividades realizadas no âmbito da Prioridade 4 permitiram reforçar a cooperação e o desenvolvimento de parcerias com instituições da comunidade, nomeadamente com a Biblioteca Municipal e com a CPCJ.

As disciplinas que integram o departamento de Ciências Sociais e Humanas têm tradicionalmente um forte envolvimento com a comunidade e com a região em que o Agrupamento se insere. De destacar a relação com o tecido empresarial local e regional e com o Centro Ciência Viva através de trabalhos de campo/levantamentos funcionais, visitas de estudo e ciclos de cinema. A realização de atividades periódicas de observações astronómicas e a colaboração com a Faculdade de Ciências, as ações de cooperação com as Ruínas Romanas de Troia, a Biblioteca Municipal e os setores de Arquivo, Património e de Audiovisuais do Município com visitas a exposições, a núcleos museológicos, ao arquivo confirmam o contributo e o trabalho desenvolvido que possibilitaram aos alunos um conhecimento mais aprofundado da sua comunidade e da sua região, contribuindo para a sua valorização enquanto cidadãos ativos e intervenientes na construção de comunidades, que se querem cada vez mais desenvolvidas, diversificadas e solidárias.

O grupo disciplinar de Educação Musical teve um papel determinante na concretização dos objetivos desta prioridade através da realização do Concerto de Reis e do Concerto de Encerramento do Ano Letivo com uma participação muito relevante das famílias de todo o concelho e não apenas da sede. De salientar ainda o reforço das parcerias e o apoio de entidades/individualidades na atividade “Um dia de Música na D. Jorge”.

É ainda de referir o impacto positivo que estas atividades tiveram na comunidade em geral, o que proporcionou convites por parte da Direção do Agrupamento na Cerimónia do Dia do Diploma e dos Prémios de Mérito e da Câmara Municipal de Grândola e da Junta de Freguesia nas Comemorações do 25 de Abril, para que os alunos participassem nestes eventos. De salientar o espírito de voluntariado dos alunos, o que contribuiu para o reconhecimento e a valorização do mérito e do sucesso alcançados.

Considerando especialmente a faixa etária dos alunos, o grupo de Educação Física, teve uma grande preocupação em envolver os pais na comunicação sobre as deslocações e atividades dos alunos em diversos momentos do quadro competitivo do desporto escolar e contribuiu para a cooperação com uma instituição da comunidade no âmbito da atividade AMARÀTONA.

Também no âmbito das atividades da área da atividade física e desportiva, foi dado o devido reconhecimento e valorização do sucesso e mérito dos alunos através da apresentação de propostas de mérito desportivo dos que se destacaram entre os seus pares.

Os docentes de Educação Visual e Tecnológica e de Artes Visuais realizaram a exposição dos trabalhos realizados pelos alunos, na Escola Sede e na EB DJL, aberta à comunidade.

A participação para o cumprimento dos objetivos desta prioridade pelo grupo disciplinar de Educação Especial, concretizou-se através da dinamização e participação dos docentes destacados na Intervenção Precoce no Encontro das Equipas Locais de Intervenção do Alentejo Litoral que se realizou em Grândola.

No sentido de dar uma resposta articulada aos alunos com NEE o trabalho foi desenvolvido em parceria com o Município, o Centro de Saúde, a CPCJ, a CerciGrândola (CRI), a ELI, a Segurança Social, a União de Freguesias de Grândola e de Santa Margarida da Serra e a Junta de Freguesia de Azinheira dos Barros.

O contributo da equipa PESS foi muito positivo principalmente através da Dádiva de Sangue e das sessões de informação dirigidas aos alunos e aos pais/encarregados de educação sempre com o apoio e a colaboração continuada dos parceiros externos como a UCC de Grândola, Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Grândola, Instituto Português do Sangue e os Bombeiros Voluntários.

O reconhecimento e a valorização do sucesso e do mérito escolar relativa ao ano letivo anterior culminaram com uma cerimónia integrada nas atividades de final de período, no Auditório Municipal, com a participação das famílias e com a prestimosa colaboração dos docentes e dos alunos de Educação Musical.

P.7. Monitorização e avaliação

Obj.7.1. Consolidar a autoavaliação do Agrupamento.

Obj.7.2. Monitorizar a aplicação dos critérios de avaliação.

Obj.7.3. Monitorizar as recomendações e decisões dos órgãos de gestão e das estruturas intermédias.

O departamento da Educação Pré-Escolar participou ativamente neste âmbito tendo sido considerado e respeitada a sua identidade específica dentro das equipas da DMADO e no Conselho Pedagógico. A equipa de monitorização incluiu duas Educadoras que muitas vezes trabalharam contra o tempo mas com empenho porque a favor de objetivos comuns.

No 1.º ciclo procedeu-se à introdução dos resultados no Programa Alunos em cada período letivo, à análise reflexiva dos relatórios; à elaboração dos critérios específicos de avaliação e à explicitação e clarificação dos critérios com os alunos e encarregados de educação.

No grupo disciplinar de Educação Física otimizou a articulação dos critérios de avaliação da escola com os critérios da disciplina tendo no final do 1º e 2 períodos aferido a sua aplicação e foram analisados e definidos os perfis de desempenho que deveriam ser exigidos aos alunos de cada ano letivo em cada momento de avaliação. Desta forma, pretenderam evitar discrepâncias significativas na atribuição das classificações da disciplina.

Em reuniões de avaliação sumativa de final de cada período letivo, os docentes do grupo de Educação Especial, avaliaram a eficácia das medidas educativas previstas no PEI dos alunos em articulação com os restantes colegas, tendo em conta a adequação dos processos ensino aprendizagem de cada caso.

Foram elaborados e aprovados relatórios de avaliação da execução do PAA pelos departamentos curriculares, pelas coordenações pedagógicas com a colaboração dos diretores de turma, pela equipa do Centro para a Qualificação e Ensino Profissional, pela coordenadora das Bibliotecas Escolares, pela equipa da EPIS e pela coordenação do PESS. O DMADO elaborou os relatórios intermédios e final de Monitorização das Competências e dos Resultados Escolares bem como um relatório sobre a indisciplina.